

A pandemia do COVID-19 revela desafios para a ciência aberta e credibilidade da divulgação científica?

Does the COVID-19 pandemic reveal challenges for open science and the credibility of scientific dissemination?

Maria Garbi NOVAES¹, Dirce Bellezi GUILHEM²

Submetido em: 30-04-2020 Aceito em: 04-05-2020

A linha do tempo da COVID-19 nos remete o mês de dezembro de 2019 e à cidade de Wuhan, China, a partir de onde o surto se iniciou. A fonte intermediária de origem e transferência para humanos ainda não está confirmada, no entanto, sua rápida transmissão entre eles é amplamente conhecida¹. Esse cenário exige a busca incessante por informações e conhecimento que possam subsidiar os profissionais e os serviços de saúde no enfrentamento à demanda desproporcional de pessoas acometidas pela doença que procuram essas instituições. E por outro lado, fornecer à sociedade em geral ferramentas para as novas necessidades de prevenção e promoção da saúde que emergem dessa nova realidade².

Com a demanda crescente por novas informações sobre uma doença nova e de rápida disseminação, se verifica grande esforço de grupos de pesquisa em todo o mundo para a produção de respostas no menor tempo possível. Esse movimento possivelmente garantirá que a pandemia seja vivenciada com menor perda de vidas humanas e com a definição das melhores formas para diminuir o contágio e realizar tratamentos eficazes e seguros para o tratamento da infecção.

No entanto, “o surto de coronavírus (COVID-19) expõe uma verdade inconveniente sobre a ciência: o atual sistema de comunicação científica não atende às necessidades da ciência e da sociedade. A crise manifesta duas ineficiências no sistema de pesquisa: o padrão para a ciência fechada e a ênfase excessiva na publicação elite, somente em inglês, independentemente do contexto e das consequências da pesquisa.”³ Ou seja, esse modelo traz consigo barreiras muitas vezes intransponíveis: a ausência de domínio da língua inglesa por parte dos potenciais usuários do sistema e a exposição a limitações econômicas para a liberação dos artigos de interesse, quando se observa que dos 13.818 artigos foram publicados sobre o tema dos coronavírus desde o final da década de 1960, mais da metade (51,5%) destes artigos permanece fechada para acesso segundo o Web of Science (WoS)³.

No contexto da epidemia, a comunicação científica relacionada à COVID-19 estimulou a abertura do sistema impulsionando o compartilhamento de artigos científicos na modalidade de preprints em plataformas virtuais, o que favoreceria a colaboração e discussão entre cientistas, profissionais de saúde e à sociedade, possibilitando o acesso público e imediato aos resultados das pesquisas.

Preprint “é uma versão de um manuscrito antes da avaliação por pares, os quais certificam ou não sua publicação formal em um periódico.”⁴ Esse modelo oferece a vantagem de disponibilizar rapidamente o artigo, dar visibilidade a trabalhos anteriormente invisíveis e obter comentários de outros pesquisadores que podem contribuir para a melhoria do trabalho⁴. Pesquisadores interpretam uma pesquisa como mais um passo no estudo de determinado tema e conseguem discernir que os resultados apresentados não possuem ainda possibilidade de aplicação específica e segura para a população, o que não torna o estudo dispensável no processo de amadurecimento para o desenvolvimento de produtos e evidências para uso posterior⁶.

Por outro lado, o livre acesso aos resultados e o uso do conhecimento científico promovido para ciência aberta, ocasiona insegurança para o público leigo devido à falta de conhecimento para interpretar e assimilar as informações disponibilizadas. A prática dos *Preprints* remete a uma questão incômoda que diz respeito à confiabilidade e à baixa evidência científica dos estudos divulgados. Visando acelerar a disseminação do conhecimento científico, textos sem revisão ou revisados, mas com desenhos metodológicos pouco robustos estão sendo publicados e servindo de referência para o público e, também para a continuidade de novas pesquisas⁵.

Com todas as limitações que possam ser mencionadas, o padrão ouro para análise dos resultados das pesquisas a serem divulgados continua sendo o processo de revisão por pares. Contribui para a seleção de credibilidade, alta qualidade das publicações e garante a correção de quaisquer erros ou questões presentes nos artigos submetidos. Oferece ao leitor a oportunidade de se deparar com perguntas de pesquisa significativas, desenhos metodológicos robustos e conclusões baseadas em experimentação profissionalmente executada⁷.

¹ Maria Rita Carvalho Garbi Novaes é farmacêutica, Pós-Doutora em Ética em Pesquisa pela Universidade do Chile, professora e orientadora da pós-graduação strictu sensu em Ciências da Saúde na Universidade de Brasília (UnB) e na Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS/FEPECS), Consultora da Conep/CNS e editora associada da Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde.

² Dirce Bellezi Guilhem é enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde (Bioética) pela Universidade de Brasília (UnB), Pós-Doutora em Bioética pela Universidad Complutense de Madrid e Pós-Doutora em Saúde Pública pela University College London (UCL), professora titular da UnB, orientadora dos Programas de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Enfermagem e Saúde Coletiva da UnB.



A ciência aberta e, revisões céleres realizadas pelos pares se fazem necessárias durante a pandemia do COVID-19. Porém, os requisitos éticos de pesquisas envolvendo seres humanos não podem ser flexibilizados em nome da ciência. O rigor da revisão ética e científica continua sendo mandatório, bem como o processo de implementação e condução da pesquisa, observando-se o processo de obtenção do consentimento livre e esclarecido, coleta e processamento de amostras e garantias de tratamento ao final dos estudos. Além disso, por se tratar de emergência sanitária de caráter global, os resultados obtidos devem ser imediatamente compartilhados para que subsidiem o processo de tomada de decisões em saúde pública⁸.

Referências

1. Shereen MA, Khan S, Kazmi A, Bashir N, Siddique R. COVID-19 infection: origin, transmission, and characteristics of human coronaviruses. J Adv Res 2020;24:91-98.
2. Johns Hopkins University & Medicine. Coronavirus Resource Center. COVID-19 Case Tracker. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/>. Acessado em 30 de abril de 2020.
3. Larivière V, Shu F, Sugimoto C. O surto de coronavírus (COVID-19) ressalta sérias deficiências na comunicação científica [Publicado originalmente no LSE Impact Blog em março/2020] [online]. SciELO em Perspectiva, 2020. Disponível em <https://blog.scielo.org/blog/2020/03/12/o-surto-de-coronavirus-covid-19-ressalta-serias-deficiencias-na-comunicacao-cientifica/>. Acessado em 30 Abril 2020.
4. Spinak E. O que é este tema dos preprints? [online]. SciELO em Perspectiva, 2016. Disponível em <https://blog.scielo.org/blog/2016/11/22/o-que-e-este-tema-dos-preprints/>. Acessado em 30 Abril 2020.
5. Chiarelli A, Johnson R, Pinfield S, Richens E. Preprints and scholarly communication: an exploratory qualitative study of adoption, practices, drivers and barriers [version 2; peer review: 3 approved, 1 approved with reservations]. F1000Research 2019;8(971): 1-74. Last updated: 04 FEB 2020. Acessado em 30 April 2020.
6. Packer AI, Santos S. Ciencia abierta y el nuevo modus operandi de comunicar la investigación – Parte I [online]. SciELO en Perspectiva, 2019. Disponível em <https://blog.scielo.org/es/2019/08/01/ciencia-abierta-y-el-nuevo-modus-operandi-de-comunicar-la-investigacion-parte-i/>
7. Kelly J, Sadeghieh T, Adeli K. Peer review in scientific publications: benefits, critiques, & a survival guide. EJIICC. 2014;25(3):227-243. eJIICC2014Vol25No3pp227-243. Disponível em <http://www.ifcc.org/media/332102/eJIICC2014Vol25No3pp227-243.pdf>. Acessado em 30 April 2020.
8. Organización Panamericana de la Salud. Programa Regional de Bioética, Departamento de Sistemas y Servicios de Salud. Orientación ética sobre cuestiones planteadas por la pandemia del nuevo coronavirus (COVID-19). Washington DC: OPS; 2020. Disponível em <https://www.paho.org/es/documentos/orientacion-etica-sobre-cuestiones-planteadas-por-pandemia-nuevo-coronavirus-covid-19>. Acessado em 30 April 2020.